

CARTA ABERTA AOS/AS PARLAMENTARES REPRESENTANTES DO RIO GRANDE DO SUL/RS

Santa Maria, 24 de janeiro de 2024.

Senhoras e senhores Parlamentares

A ASSUFMSM/ SINTEST/RS, entidade representante das(os) servidoras(es) técnico-administrativas (os) em Educação (TAEs) da UFSM, vem por meio do presente documento solicitar o apoio das(os) parlamentares na defesa das universidades públicas federais e na luta pela valorização de toda a categoria TAE, incluindo servidoras(es) ativas(os) e aposentadas(os).

Compreendemos como justo e necessário o nosso desejo de recuperar as perdas salariais de sete anos de congelamento, assim como nosso sonho com a reestruturação da carreira, pois não existe serviço público capaz de suprir as necessidades de nosso povo com servidoras(es) recebendo um salário que foi achatado por anos de abandono, com as(os) servidoras(es) sendo tratadas (os) como inimigos públicos.

A Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA) apresentou ao governo uma proposta contendo os parâmetros gerais e a metodologia de discussão do aprimoramento da carreira em curto, médio e longo prazos.

Em curto prazo, podemos citar como pautas gerais da reestruturação:

- *Aumento do step (diferença entre padrões salariais) para 5% e 3 salários mínimos de piso;*
- *Discussão sobre o aumento dos níveis de capacitação;*
- *Reestruturação da amplitude da tabela salarial.*

Importante ressaltar que há a necessidade de que as propostas atendam a realidade previdenciária imposta pelas reformas da previdência e contemplem toda a categoria, ou seja, tanto TAEs ativas(os) quanto aposentadas(os).

Considerando as questões expostas, solicitamos apoio nas negociações com o governo federal das seguintes propostas:

- A reestruturação do PCCTAE (Lei 11.091/2005), corrigindo as injustiças derivadas da lei;
- **Manutenção da paridade entre TAEs ativas(os) e aposentadas(os)** com a revisão do Projeto de Lei Orçamentária para 2024 (LOA), mantendo a paridade na remuneração e concedendo reajuste real dos salários.

Assim para que possamos superar essa situação de precarização - através da valorização do trabalho das(os) TAEs e do aprimoramento da carreira - precisamos do apoio das senhoras e dos senhores, seja manifestando-se no plenário do parlamento, seja votando em defesa do orçamento para a implementação da reestruturação da carreira TAE, assim como requerendo celeridade e efetividade na negociação por parte do governo federal.

Coordenadoras(es) Gerais da ASSUFISM